

Ata da 15ª (Décima Quinta) Sessão Ordinária do II Período Legislativo. Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e três (15.05.2023), às 19h30min, na Casa Eduardo Domingos de Lima, no Plenário Luiz Gonzaga Dantas de Oliveira Campos, na Rua José Justo dos Santos, Nº 36 Tabira – PE, com a presença de 10 (dez) dos 11 (onze) Srs. Vereadores que formam a atual Constituição Municipal, o Sr Presidente Valdemir Nogueira do Amaral Filho abriu a sessão cumprimentando a todos. Logo após, solicitou de seus Pares apostos a Mesa, as devidas assinaturas no Livro de Presença e na Folha de Frequência, ao que foi atendido e justificou a ausência do Vereador Edilson Oliveira da Silva por motivo de ordem superior. Em seguida, solicitou da Secretária a leitura da Ata da Sessão anterior que em comum acordo entre os Pares foi dispensada a leitura e aprovada por unanimidade dos votos presentes. Dando continuidade, solicitou do 1º Secretário a leitura das correspondências recebidas: Ofício TCE-PE/DP/NAS/GEEC nº 0433/2023 (Comunicação nº 157688) que encaminha o Acórdão T.C. número 942/2022; Acórdão 942/2023 que julga regulares com ressalvas as contas da Sra. Maria Nelly de Lima Sampaio Brito, relativas ao exercício financeiro de 2020; Ofício nº 001/2023, de origem do Vereador Djalma Nogueira Sales o qual solicita o balancete do 1º trimestre do ano de 2023; Ofício nº 211/2023, da Câmara Municipal de Vereadores, o qual encaminha ao Vereador Djalma Nogueira Sales o balancete do 1º trimestre do ano de 2023, conforme solicitado no Ofício nº 001/2023, datado de 10 de maio de 2023, de autoria do Vereador Djalma Nogueira Sales; Indicação nº 001892/2023 a qual o Deputado Estadual Antônio Moraes indica a Exma. Senhora Governadora do Estado de Pernambuco, Dra. Raquel Teixeira Lyra Lucena, ao Exmo. Sr. Secretário de Desenvolvimento Agrário, Agricultura, Pecuária e Pesca e ao Secretário de Desenvolvimento Econômico, no sentido de viabilizar a construção de um Matadouro Público na cidade de Tabira, onde encontra-se uma das maiores feiras de gado do Estado de Pernambuco; Ofício Sec. Obras nº 0027/2023 que responde aos Requerimentos nº 075, 077, 078, 081, 082, 053, 086, 088, 091, 094 e 098/2023; Ofício nº 047/2023-SEMAD, que encaminha o Projeto de Lei nº 009 e 010/2023, que dispõe sobre a denominação da Antena Digital e dispõe sobre a denominação do Posto de Saúde da Jureminha, respectivamente e foram apresentados: Projeto de Lei nº 009/2023 – Executivo – Ementa: Dispõe sobre a denominação da Antena Digital localizada Sítio Cajá de Ana Constância de Jesus e dá outras providências; Projeto de Lei nº 010/2023 – Executivo – Ementa: Dispõe sobre a denominação do Posto de Saúde da Jureminha, neste município de Posto de Saúde “José Gonçalves da Silva” e dá outras providências e o Projeto de Lei nº 012/2023 – Executivo – Ementa: Dispões sobre o reajuste salarial a ser concedido aos profissionais do magistério público municipal da Educação Básica contemplados pela Lei Municipal nº 930/2017, ativos, para o Exercício de 2023, na forma que especifica e dá outras providências, os quais foram encaminhados às Comissões Permanente de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento; os Requerimentos nº 108 e 1097/2023 e as Moções de Aplausos nº 037, 038, 039, 040, 041, 042, 043 e 044/2023. Não havendo mais apresentações, o Sr Presidente solicitou do 1º Secretário que convocasse o primeiro orador da noite, sendo convidada a Srª. **Dinalva Pereira**, coordenadora geral do SINDUPROM que cumprimentou a todos e esclareceu que pediu para fazer o uso dessa fala para acompanhar a apresentação do projeto de reajuste salarial dos professores, por estar no limite máximo da data para esta apresentação, de acordo com o que foi combinado com a gestão municipal. Esclareceu também que foi firmado entre a categoria e a prefeita Nicinha de que



seria o reajuste de 14,95%, conforme a portaria do MEC e a Lei 11.738, a partir de maio e que em outubro será novamente analisado a possibilidade do retroativo de janeiro a abril. Disse que o projeto apresentado contempla o acordado; pediu que as comissões analisem o referido projeto com olhar clínico e especial, para atender também a necessidade dos aposentados, por haver uma dificuldade em passar esse reajuste para eles, mas que o sindicato entende ser um direito legítimo desses servidores aposentados, que é uma minoria, aproximadamente vinte e cinco profissionais que não fizeram carreira, na sua maioria, na época, que são salários pequenos e considerável que a máquina pública tem condições também de assumir essas funções, portanto que as comissões vejam a necessidade de emendas aditivas para também contemplar a categoria dos aposentados, uma vez que o projeto já contempla os ativos. Pediu também celeridade das comissões para que o projeto possa tramitar de forma rápida e seja devolvido para que a prefeita sancionar a lei até o próximo dia 20 ou 22 para que ocorra atraso no pagamento. Intercedeu o Sr. Presidente que esclareceu não haver a possibilidade de devolução do projeto até a data proposta pela Coordenadora, devido aos prazos regimentais existentes, que precisam ser cumpridos, para que não haja problemas posteriormente, como o cancelamento da votação do projeto pelo não cumprimento dos prazos regimentais exigidos. A Sra. Dinalva questionou se é preciso usar os quinze dias disponíveis para as comissões e afirmou acreditar que quando se quer e quando se tem boa vontade se dá um jeito e que ficaria na responsabilidade dessa Casa, porque está no calendário um compromisso firmado pela Prefeita de se pagar com esse reajuste no dia 31 deste mês. O Senhor Presidente esclareceu mais uma vez que até o dia 22 deste mês não haveria possibilidade de fazer toda a tramitação do projeto, mas que até o dia 31 haveria tempo hábil para a tramitação, porque depois de analisado pelas comissões e ter sido votado o 1º turno, que fariam uma sessão extraordinária para votar o 2º turno e encaminhar o projeto para sanção. A Coordenadora reforçou seu pedido para que a bancada do governo use do bom senso, até para ajudar a própria gestão, por esse compromisso e o calendário já ter sido publicado e ter assumido pela gestão pública o limite dos pagamentos máximo dos servidores que é dia 31. A Vereadora Socorro Veras questionou à Coordenadora que se a prefeita tinha a intenção de pagar no mês de maio, por que demorou tanto para enviar o projeto a esta Casa e não mandou no mês de abril, o que foi respondido pela Coordenadora que houve essa reclamação, mas que o ela tinha o prazo para enviar até o dia 15 e fez o compromisso de até dia 30 sair na folha. Intercedeu o Vereador Djalma que considerou que no tempo regimental, se depender desta Casa, o projeto será aprovado, porque poderão fazer o 1º turno no dia 22, o 2º turno no dia 29 e no dia 30 a prefeita pode sancionar. A Coordenadora considerou que o projeto retroage ao dia 1º de maio, então que a fala da prefeita está sendo cumprida, mas se no dia 30 ou 31 não chegar no bolso do professor que será outra situação. O Vereador Eraldo Moura considerou que esta Casa já votou os 33,24%, que a prefeitura cumpriu com os professores, que a prefeita prometeu os 14,95% e mandou para esta Casa novamente, mas que caberá a ela cumprir ou não e ressaltou entender que a prefeita está cumprindo com a categoria, quando vê que Brejinho, São José do Egito, Carpina e Recife não cumpriram com a categoria, então que é preciso parabenizar quando se é cumprido um compromisso que foi conseguido com diálogo. A Sra. Dinalva considerou que há a falta de compromisso de muitos gestores em não reconhecer a educação como prioridade, que cabe à vontade política de se reconhecer uma lei que é líquido, certo e direito. Disse que aqui houveram várias negociações, que desde o mês de janeiro estão em negociações até chegar a essa situação. Esclareceu que não fala da cidade de Brejinho e de outros municípios que o SINDUPROM não acompanha, que São José do Egito é



uma situação que já está com o Ministério Público Federal e a responsabilidade com o Tribunal de Contas porque o dinheiro da educação nesta cidade não é aplicado na educação, então que São José não é exemplo para quem sabe que a educação é o único instrumento de desenvolvimento de uma sociedade, de transformar as pessoas e dar melhores condições de vida a uma comunidade em geral. Citou as cidades que estão assumindo o compromisso em pagar o reajuste e as que estão cumprindo com essas negociações e esclareceu que onde se está tendo a dificuldade de negociar esses reajustes é porque o dinheiro da educação está sendo desviado para outras finalidades, por alguns gestores não terem responsabilidade com a educação pública por isso o seu pedido para que a Câmara de Vereadores analisasse para onde está sendo aplicado os recursos. Intercedeu o Vereador Kleber Paulino que considerou que o salário de um professor deveria estar acima de qualquer outro salário, que o executivo terá ainda mais problema quando chegar o da enfermagem e enfatizou que prefeito nenhum, ou prefeita, tem o seu respeito se não seguir o piso salarial dos professores e questionou se no estado de Pernambuco tem mais cidades que pagam o piso ou que não pagam? A Sra. Dinalva considerou que é preciso deixar claro o que é piso, que é o menor salário de um professor no primeiro ano do exercício da docência, que no piso não conta o tempo de serviço, não compõe quinquênio e os títulos acadêmicos, então que todos os municípios do estado de Pernambuco que não deram o reajuste do piso salarial, que são os 14,95%, estão abaixo do piso; exemplificou o seu salário que se tirar todos os direitos adquiridos, especialização, graduação e vinte anos de serviço, o seu salário será menos do que o piso salarial que é R\$ 4.420,00. O Vereador Edmundo Barros perguntou à Coordenadora se o município alcançou os 70%, o que foi respondido pela Coordenadora que alcançou, mas que se não tivesse dado o reajuste não teria alcançado e enfatizou que 70% é o mínimo que se deve alcançar, que o máximo é 100%, porque o professor vive exclusivamente para a educação pública. O Senhor Presidente Valdemir Filho perguntou o que aconteceu para classe não ter direito a quinquênio devido a umas tabelas de uma lei de 2017 e o que deveria ser feito para corrigir esse problema. A Coordenadora respondeu que quinquênio não vem em tabela, que é um vencimento calculado fora de tabela, que em 2017 aconteceu a reforma do Plano de Cargos e Carreira onde foi retirado o tempo de serviço do professor na progressão por tempo de serviço do professor que era de 10 anos e passou para cinco anos. O Senhor Presidente agradeceu a presença da Sra. Dinalva, se disponibilizou para o que for possível, enfatizou que a Câmara nunca foi e nunca vai ser contra aos professores e que irão fazer tudo dentro do prazo legal. A Sra. Dinalva agradeceu o empenho de cada Vereador e agradeceu a atenção de todos. A seguir, usou a tribuna a Vereadora **Socorro Veras**, que após seus cumprimentos formais se dirigiu a categoria dos professores, representados pela Professora Dinalva enquanto presidenta da SINDUPROM, e considerou que resta à Mesa Diretora dar procedimento ao projeto para que o mesmo possa entrar em votação e tramitar nesta Casa de forma legal sem prejudicar os professores. Dirigiu-se também aos taxistas presentes nesta sessão e solicitou ao Senhor Presidente uma audiência pública com os taxistas e com toda a sociedade interessada, para que possam discutir melhor sobre o projeto que regulariza o serviço de Táxi no município e solicitou a Secretaria da Casa entrasse em contato com as Câmaras Municipais do sertão do Pajeú e do sertão do Moxotó, para identificar quais são as cidades que tem o projeto de lei que dispõe sobre o serviço de táxi, por acreditar que esse projeto cabe a uma cidade maior e Tabira está ainda bem distante de uma cidade polo. Disse que, em resposta a fala de um nobre Vereador por duas sessões seguidas, que essa fala não a atingiria porque a sua pessoa não deve nada a prefeita deste município, que também não tem cargos na gestão e nem tão pouco deve bajulações nem a



ela e nem a político nenhum, que nesta Casa e na tribuna tem muita responsabilidade e cuidado com o que fala, mas que, levada pela emoção, pedia desculpas aos ouvintes por se exceder nesta fala de hoje. Considerou que pelo fato de ser mulher e o machismo ainda ser evidente e prevalecer no meio político, faz com que muitas se calem, mas que a sua pessoa não tem medo de voz grossa e de homem nenhum. Ressaltou que vem sofrendo retaliações por parte do nobre colega, que não é de hoje, que acredita ser algum sentimento de raiva ou de inveja, porque na campanha de 2020 esse colega dividiu o palco dos palanques, era o primeiro da frente, sempre ao lado do Deputado Federal Carlos Veras para as fotos e manchetes; ressaltou também que foi proibida de andar nas bases e fazer campanha ou qualquer visita acompanhada do seu irmão Deputado Federal Carlos Veras e que se sente surpreendida com tanto ataque, já que o colega Vereador tem o mesmo acesso que a sua pessoa ao Deputado, até porque o Deputado teve participação direta para sua vitória a esse pleito, mas que para barganhar empregos deixou de lado os companheiros de partido que lhe ajudaram na vitória como Zezinho Caldas, o advogado Tote Marques e o ex Vereador Aldo Santana, cuspiendo no prato que comeu, que essa é a forma de gratidão e questionou, em relação a fala desse Vereador que se fosse irmão do Deputado iria pedir muitas coisas para Tabira, se ele iria pedir ações ou iria pedir emprego para a família. Disse também que na eleição de 2022 tiveram colegas que também acompanharam o Deputado Carlos Veras, os companheiros Djalma, Kleber Paulino, Dicina e Pipi, mas que o mesmo só se refere a sua pessoa talvez pelo fato de ser mulher e querer abafar a sua voz, que isso fica evidente, e por questões de perseguição; que ele tem atraído toda a indignação da prefeita pelas cobranças feitas por sua pessoa e quer, a todo custo, a tirar do foco do seu trabalho em defesa do povo desta terra, em defesa dos interesses da população, o que irá fazer até o final do seu mandato, goste quem gostar, doa a quem doer, pois a sua pessoa tem um lado, coerência política e ninguém vai calar a sua voz. Citou emendas articuladas pelo Deputado para Tabira, como a academia da saúde do Riacho do Gado, emenda do Senador Humberto Costa no valor de 125 mil reais e o Deputado Carlos Veras reativou o projeto que estava para ser perdido, a pedido de sua pessoa; 300 mil para a pista de Cooper, emenda também do Senador Humberto Costa, articulada pelo PT municipal de Tabira e a prefeita devolveu o recurso e questionou se o nobre vereador já perguntou porque a prefeita devolveu tamanho recurso, até porque se o dinheiro não desse para fazer a obra o Deputado já havia prometido que mandaria o complemento; emenda do combate ao COVID de um milhão de reais; emenda de uma ambulância de 90 mil reais entregue na gestão Sebastião Dias; emenda de um milhão de reais para o campus da UPE e foi articulado mais de um milhão e duzentos mil reais com os companheiros amigos de bancada do deputado, fora a articulação do abastecimento de água para Araras e Brejinho que a prefeita embargou; articulação junto ao governo do estado para a reforma da rodoviária; reforma das quadras poliesportivas das escolas Arnaldo Alves e Carlota, articulação para a climatização das salas de aula da escola Arnaldo Alves. Por fim enfatizou que a prefeita também precisa ir atrás do deputado; questionou cadê os deputados que a prefeita votou; afirmou que não é fácil ser mulher e estar diante de tantos homens vereadores que não respeitam uma mulher que tem posicionamento, que tem classe, que tem posição política; afirmou também que seus pedidos ao deputado são diários e incansáveis, que não precisa fazer alarde de suas ações, elas só precisam chegar de fato naqueles que realmente precisam, que o povo reconheceu mais uma vez e reconduziu Carlos Veras a novo mandato, que as grandes obras vão chegar a Tabira no dia, na hora e no tempo certo, que esse assunto está finalizado para sua pessoa e agradeceu a atenção de todos. Na continuidade, usou a tribuna o Vereador **Djalma Nogueira**,



que cumprimentou a todos. Iniciou suas palavras informando que esteve na rádio Cidade com os colegas Vereadores, para falar sobre a transferência da folha de pagamento do município para a Caixa Econômica da cidade de Afogados, que foram palavras bem coerentes e esclarecedoras para toda sociedade, mesmo sabendo que é um ato normativo de competência da prefeita, que da mesma forma que ela transferiu a feira do troca para o Espírito Santo Velho, ela também tem o direito de transferir a folha para qualquer banco que ela queira, mas que isso não os impedem, não os calam, não os fazem tremer as pernas e nem gaguejar a voz porque a sua pessoa não deve nada a ninguém e o seu trabalho é de fiscalizar e esclarecer a sociedade, o que assim fizeram, foram esclarecer a população o quanto uma decisão dessa é prejudicial para a população, para o servidor, para o comércio do município, mesmo sabendo do limite e do poder do Vereador, que acaba até fiscalizar. Disse que é interessante e que parece que o Vereador não pode mais fiscalizar, não pode mais usar um espaço no rádio ou na tribuna, por já ter um cão de guarda analisando para querer os criticar, os intimidar, os calar, mas que a sua pessoa não é subordinado e não se cala, porque a sua pessoa não deve e não se intimida. Disse também que foi pedido esclarecimentos sobre os recursos da Câmara quando a sua pessoa foi presidente quando nunca foi indagado nem pelo Tribunal de Contas e nem por nenhuma pessoa da sociedade, mas foi por Dinca Brandino e respondeu que em 2021 o duodécimo da Câmara era 198 mil reais e que hoje, no mandato do Presidente Valdemir é 307 mil reais, que como o salário do Vereador não aumentou, a folha de Vereador era 78 mil, que a folha de servidores do seu mandato era 53 mil reais e a PATRONAL 44 mil reais, que dava um valor de 170 mil, então que sobrava 30 mil reais/mês e que está nesta Casa o seu trabalho, que a Câmara de Vereadores era um buraco e hoje a Câmara é de respeito e pode realmente receber a sociedade com dignidade, que é um trabalho reconhecido por toda a sociedade, só não é reconhecido por Dinca, que isso o incomoda e que ele, e meia dúzia de pessoas, queria que a sua pessoa ficasse inelegível talvez por medo de enfrentar a sua pessoa lá na frente. Disse ainda que cinco Vereadores da base de Dinca pediram uma auditoria especial na Câmara, que o auditor passou três dias nesta Câmara, contou até os quadros que tinha na parede e enfatizou para que Dinca não se preocupasse agora, porque seria sofrer duas vezes, que ele dormisse o seu sono tranquilo e esperasse, porque num futuro bem próximo a bomba aparece. Alegou que tem a consciência tranquila, que tem mais de dez anos de vida pública, que ninguém nunca ouviu falar de um fiapo de um gato de Djalma das almofadas e que assim a sua pessoa é e continuará a ser, que se não puder ajudar e contribuir com o município, não tem a necessidade de estar em política, que mesmo se a política fosse para bandidos, seria preciso ter pessoas de bem para combater e sua pessoa é um desses, um cidadão de bem. Reforçou sua fala de que não tem medo, não se intimida com nada, que responde a quem quer que seja, porque é um livro aberto. Disse ainda que se algum Vereador pensou que o prejudicou com a auditoria especial, que foi muito pelo contrário, que a sua pessoa agradecia por ter antecipado, que Vereador é para isso mesmo, é para fiscalizar e qualquer dúvida podia perguntar a sua pessoa o que quer que seja, porque garantia que por roubo não, que não adiantava que a sua pessoa não caia por roubo, que nunca teve nome sujo e não vai ter por roubo, que pode ter por um motivo ou por outro, porque o dia de amanhã é escuro, mas que por roubo não, assim como Dinca é ficha suja por todos esses anos, sem conseguir ser candidato. Alegou ainda saber dos roubos e das falcaturas de Dinca, inclusive no canal da Granja quando ele pegou um milhão de reais e comprou uma PC quando terminou a obra, mandou o tesoureiro transferir 700 mil reais para comprar um terreno na entrada de Imaculada e desafiou Dinca a procurar no seu nome, porque a população já sabe e já o



conhece. Enfatizou que não treme as pernas e nem gagueja, porque para falar a verdade fala em qualquer canto e para qualquer um, que dorme com a consciência tranquila porque não é ficha suja e nem vai ser. Pediu para Dinca lavasse a língua para falar o seu nome e afirmou ser esse o seu recado. Continuando, usou a tribuna o Vereador **Valdeir Tomé**, que após suas saudações alegou estar surpreendido com a intervenção de um rapaz, o qual não iria nem citar o nome, pôr o mesmo não merecer, mas que se solidarizava a quem dava a sustentação para esse rapaz, que por uma questão de erros e falta de atitudes comete, por vezes, a maior barbárie. Disse que lamentavelmente esse rapaz é, de fato, o prefeito dessa cidade, não é de direito, mas é quem manda, quem faz o que quer. Esclareceu que entrevistou na sessão passada para falar sobre o roço nas estradas, que exemplificou que do jeito que estava roçando a estrada para Água Branca, estavam roçando em Riacho do Gado por ser também estrada estadual, mas sem nenhuma intenção e esse rapaz, que está a dezesseis anos atrapalhando esse município, numa live alegou que sua pessoa estava falando em relação ao roço da estrada, só porque a sua pessoa afirmou que nunca viu alguém ser penalizado por ter roçado uma estrada. Enfatizou ser muito difícil para quem dá sustentação a esse rapaz, que a prefeita de direito tem que obedecer a ele que é prefeito de fato, que a história mostra o que acontece com quem não obedecer e, infelizmente tem muitas pessoas do bem que ainda dão sustentação a um rapaz dessa natureza, que agride as pessoas numa live. Disse também que esse rapaz destruiu a Guarda Municipal de Tabira, que pessoas gastaram de trezentos mil reais a meio milhão de reais consertando curral e o município não reivindica o curral do gado; que o lixo do município vai a quase 500 km, quando se poderia levar o lixo para um aterro que fica a 30 km; que se gastou quase um milhão de asfalto quando se tem uma usina de asfalto no município. Ressaltou não ter rancor, que não falou com essa pessoa porque desconhece o equilíbrio dessa pessoa, mas que se ele levou a mal porque a sua pessoa falou sobre um roço de uma estrada, então que seja providenciado mais lives, porque é preciso um município onde os gestores façam o bem para o município e não se aproveitar para agredir, para chamar a atenção de pessoas para o seu perfil, uma pessoa que não reconhece o legislativo e não reconhece os poderes. Disse ainda que não irá bajular para gestor estar fazendo obras para a população, que irá cumprir o seu papel e cobrar o imposto que as pessoas pagam, que pessoas como esse rapaz, que vive agredindo outras pessoas, não terá a sua admiração nem o seu respeito. Pediu que esse rapaz procurasse saber como está o Bairro de Nair; procurasse consertar o gerador, que fez com que várias vacinas se perdessem; que procurasse consertar as passagens molhadas que parecem ter sido construídas no estilo sorrisal. Enfatizou também que não irá se calar por conta de agressões pessoais para se ficar mangado em mesa de bar, por causa de lives para desmoralizar as pessoas e agradeceu a atenção. Em seguida, usou a tribuna o líder da oposição Vereador **Kleber Paulino**, o qual, após suas saudações iniciou sua fala se referindo a lives, alegando que algumas não tem nem audiência, que o camarada pega um celular, manda uma pessoa que trabalha na prefeitura para filmar, usa a calçada da prefeitura, que é um lugar de respeito, para ficar tirando onda da cara do povo de Tabira. Considerou que na Câmara de Vereadores existem as divergências, mas que não vê palavras de baixo calão, não vê ninguém chamando outro de ladrão ou de corrupto, mas tem quem se ofenda com qualquer coisinha que seja falado na Câmara ou se qualquer Vereador for falar na rádio Cidade, porque vem logo com live, sem trazer propostas para o município ou com críticas positivas, esse camarada chega logo e deita a madeira e chama Sebastião Dias, o filho e a mulher de ladrões, chama Flávio Marques e o Deputado Carlos Veras de tudo o que pensar, sem o menor respeito com a sociedade de Tabira. Disse que é um rapaz que não tem



educação, que não aceita crítica, que achou ruim porque a sua pessoa está pedindo junto ao Deputado Antônio Morais e a todos os Deputados, a intervenção junto a Raquel Lyra para trazer de volta o matadouro para Tabira, porque o pai de qualquer ação tem que ser ele. Disse também que nunca viu esse rapaz no curral do gado e sugeriu que fosse feito uma enquete para se saber quem anda mais no curral do gado, se é Dinca Brandino ou se é Kleber Paulino, que ele sequer pisa no curral do gado, mas fica na frente da prefeitura como se a prefeitura fosse dele e os funcionários pagos pela prefeitura filmando ele e fazendo as perguntas que ele manda, desrespeitando o povo. Referiu-se também a fala de Dinca Brandino sobre os Vereadores fazerem uma cota para realizar o roço da rodovia José Paulino de Melo e afirmou que pode colocar o nome de sua pessoa na cota, porque não é nada demais pedir o roço dessa estrada. Enfatizou que está ficando de uma forma inviável, que Vereador não pode dar uma sugestão ou cobrar nada porque a live logo acontece no outro dia, mas que não é como acontece em outras verdades, que seria trazendo propostas de governo, apoiando o Vereador de oposição, que aqui é se colocando apelido em radialista, é chamando mulher de vagabunda a semana da mulher, que este está sendo o nível de Tabira, mas que ninguém tem medo e se tiver que dizer a verdade, dirá sem medo. Afirmou que tem um lado, que não tem rabo preso com ninguém, que foi visto por todos o vai e vem de lives com a prefeita e com a secretária de educação e ele vai lá e desfaz e alertou que o mesmo irá acontecer com os enfermeiros quando tiver que reajustar seus salários. Disse ainda que toda cobrança que é feita ele logo pergunta porque isso não foi visto na gestão de Sebastião Dias e salientou que a gestão é outra, que está cobrando o que foi dito na campanha, que o hospital seria uma UPA e que iria nascer menino no bloco cirúrgico, mas que já se passaram dois anos e cinco meses e nada. Perguntou por que Dinca Brandino não vem a esta Casa para usar os dez minutos na tribuna? Afirmou que ele só vem a esta Casa em certas audiências quando a Mesa o coloca para falar por último e sugeriu que o mesmo viesse para falar primeiro, que ele será tratado com todo respeito, como tratam os Secretários, porque é preciso ter respeito com todos, é preciso saber receber críticas. Concluiu afirmando que irá a rádio quantas vezes for necessário, porque é pago para estar de prontidão e dar explicação a população, se posicionou contra a venda da folha de pagamento, apesar de respeitar quem é a favor, desejou que a política de Tabira tenha mais nível, sem esculhambar A ou B e que todos peçam melhoria para o município, sugeriu que antes de gravar uma live que procurem ir no lugar para saber o que está certo e o que está errado naquele lugar; se disponibilizou em analisar o projeto que regulamenta o serviço de táxi no município, com o objetivo de melhorar a posição dos taxistas e do povo de Tabira e agradeceu a atenção de todos. A seguir, usou a tribuna o líder da situação, Vereador **Edmundo Barros**, o qual cumprimentou a todos. Iniciou suas palavras parabenizando os Srs. Jeyckson Sésamo e Son, proprietários de um terreno que apresenta um grande problema de esgoto a céu aberto, como também em relação ao escoamento das águas pluviais, na saída para Água Branca, e os mesmos se prontificaram a fazer a abertura de uma rua, cada um cedendo quatro metros de seus terrenos e o município entra com a passagem do esgoto de uma rua para outra e com o calçamento de 80 ou 85 metros, resolvendo assim o problema e a rua que será aberta será denominada de Rua Aristides Paes de Lira. Comunicou que o município foi contemplado com uma L 200 zero quilômetro, 2023, para acompanhar a Lei Maria da Penha. Informou que esteve com o Presidente da Associação dos Estudantes, Sr. Adelmo, e que o presidente agradeceu a pontualidade dessa gestão com os transportes dos universitários para as cidades de Patos/PB, Serra Talhada, Afogados e São José do Egito. Concordou com as palavras da Vereadora Socorro Veras em relação a ser feito uma audiência



pública para tratar sobre a regulamentação do serviço de táxi no município; esclareceu que, como Presidente da Comissão de Justiça e Redação, não pode dar um parecer contrário à matéria, porque é necessário essa regulamentação, independente de quantas emendas essa matéria terá, para que os taxistas não sejam prejudicados por não receberem o alvará de funcionamento devido à falta de uma lei que normaliza essa situação. Enfatizou que não haverá problema se levar quinze dias, um mês ou mais para discussão dessa matéria, que também não terá problema se tiver várias emendas, porque precisam deixar esse projeto de forma que realmente Tabira e a categoria sejam contemplados. Concedeu aparte ao Senhor Presidente que afirmou que irá marcar a audiência, que irão debater, analisar e verificar o que realmente comporta em Tabira nesse projeto e esclareceu que o mesmo está na pauta da ordem do dia porque o projeto está na Casa, os taxistas não estão recebendo os alvarás e o que é dito é que a Câmara está com projeto, então que irão votar o parecer do projeto, irão fazer a audiência para debater e emendar o que for preciso, para logo em seguida o projeto voltar a tramitação como deve ser, sem prejudicar ninguém. Continuando, o Vereador Edmundo Barros se dirigiu a professora Dinalva e esclareceu que a matéria do reajuste salarial dos professores não tem a menor condição de ser votada até o dia 22 porque são sete dias e, nesses sete dias, não terá tempo hábil regimental para a tramitação do mesmo. Informou também que os servidores e os fornecedores estão com o pagamento em dia, concordou com as palavras do Vereador Kleber Paulino em relação ao baixo nível da política de Tabira e acrescentou que realmente é preciso ter coragem e dizer as dificuldades que estão passando e que estão sentindo, mas que deve ser dito respeitosamente, porque ninguém é obrigado a concordar com o ponto de vista de ninguém, mas tem que respeitar e o respeito tem que ser recíproco; reforçou o pedido de volta da matadouro para Tabira; pediu para que todos ao terem acesso aos meios de comunicações, que deem respostas convincentes, que deem uma palavra de apoio, que falem a verdade e não fiquem ludibriando e nem tapeando o povo, que essa é a maneira correta de se dirigir à sociedade e agradeceu a atenção de todos. Foi convidada para fazer o uso da tribuna a 2ª Secretária, Vereadora **Ilma Soares**, a qual após suas saudações parabenizou a prefeita Nicinha por ter um olhar de gratidão e respeito com os professores, enviando o projeto de reajuste salarial dessa categoria no prazo, sinalizando e mostrando o compromisso que tem com a professores. Disse que a prefeita está buscando o melhor para a cidade, está cumprindo com o seu papel e que tanto é verdade que as inaugurações já irão começar amanhã, no dia 16, em comemoração ao aniversário da cidade. Disse também que o município está desenvolvendo, que a prefeita está fazendo com os impostos que arrecada, que todo dia tem obra no município e ninguém pode negar que Tabira realmente está saindo do buraco que vinha; que ordens de serviços estão sendo preparadas para atender a população. Ressaltou que é preciso reconhecer e parabenizar o que está sendo feito, que isso não é ser babão de prefeita não, como disse o radialista, que todo tem o seu partido, mas isso não impede que se veja e que se elogie um trabalho que estar sendo feito. Ressaltou também que o radialista foi muito infeliz em sua fala, em chamar a população de Tabira de babão, que é motivo de orgulho se mostrar que a prefeita calçou vinte ruas, que está sendo feito o trabalho que foi prometido. Afirmou que acontecerão as cirurgias no hospital, que é preciso ter calma, ter responsabilidade, se organizar e fazer, que esse é o caminho certo e que virá sempre mostrar a sua gratidão em estar nesse mandato compartilhando com o crescimento de Tabira. Posicionou-se a favor da regularização dos taxistas, sem dar prejuízo a ninguém pois irão analisar o projeto e emendar o que for necessário para que ninguém seja prejudicado e os taxistas tenham seus alvarás e possam trabalhar normalmente. Concedeu aparte ao Vereador Edmundo Barros



que informou que chegou a esta Casa um ofício informando que até esta data não foi liberado alvará para nenhum taxista, que isso não é justo e irá prejudicar essa categoria, porque se não houver a regulamentação o alvará não será liberado, então que a forma correta é que haja a discussão em audiência pública, que seja feita a emenda que for necessária e o projeto seja votado, para que Tabira não fique diferenciada dos outros municípios. Intercedeu o Vereador Kleber Paulino que considerou que esse projeto dos taxistas é muito complexo, que cabe muitas emendas, então que é preciso ter muita cautela para que não penalizem alguém. O Vereador Edmundo Barros considerou que a matéria já se encontra nesta Casa há 30 dias, então que se faça a audiência pública, que traga a categoria para discutir o problema, que sejam feitas emendas necessárias e que se dê um sim ou um não, mas o que não podem é ficar jogando a matéria para frente sem a resolver. A Vereadora Ilma considerou que na forma que está quem está sendo prejudicado são os taxistas que estão sem o alvará de funcionamento. Falou ainda sobre a folha de pagamento que está indo para Afogados da Ingazeira e esclareceu que os advogados a informaram que ninguém, que nenhum servidor vai precisar sair para Afogados da Ingazeira para receber o seu dinheiro, porque a portabilidade fará esse papel e esclareceu também que a Caixa está oferecendo uma vantagem para o município, que pode ser uma obra, que o Banco do Brasil não tem oferecido nenhuma vantagem para o município, então que há motivo para essa polêmica, até porque isso é uma decisão da prefeita e será convertida em uma obra, então desde que Tabira não tem obra porque não tem quem traga e os deputados não se lembram de Tabira, é preciso que se traga recursos para que Tabira cresça e se desenvolva e agradeceu a atenção de todos. Foi convidado para fazer o uso da tribuna o 1º Secretário, Vereador **Eraldo Moura**, o qual após seus cumprimentos parabenizou todos os atletas, professores e treinadores das escolas municipais, estaduais e particulares que participaram dos Jogos Escolares. Dirigiu-se a Professora Dinalva e afirmou que assistiu mais uma vez que a prefeita tem compromisso com o funcionalismo, que cumpriu com os 33,24% e está mandando agora os 14,95%; concordou com a realização de uma audiência pública para discutir e analisar o projeto dos taxistas, posicionou-se do lado da classe e afirmou que fará o que for bom para eles. Esclareceu a sociedade que é de uma família humilde com muito orgulho, que não tem inveja de ninguém e que sua palavra, do começo do seu mandato até o fim, é uma só. Lembrou que Tabira tem um deputado, filho da terra, que não mandou uma pedra de calçamento, que antes ele tinha um negócio de dizer que era contra o presidente, mas que agora ele é aliado do presidente e questionou o que ele irá falar agora e questionou também onde está a faculdade que o deputado disse iria fazer. Afirmou que o deputado filho da terra veio para a cidade com o ex governador Paulo Câmara para mentir e perguntou cadê a estrada de Tabira a Água Branca, porque os usuários dessa estrada estão sofrendo com acidentes e com buracos; afirmou também que votou em Jarbas e em Mendonça porque Jarbas fez a rodovia para Água Branca, fez a rodovia do Riacho do Meio para Santa Terezinha, fez a de Solidão, fez o Emília Câmara, fez o CIRETRAN, e o governo do PSB em dezesseis anos não fez nada, só vieram prometer em tempo de eleição e perguntou cadê o anel viário; afirmou ainda que se seu irmão fosse deputado estaria cobrando a ele e que ele teria que trazer, então que vai dizer até o fim do seu mandato, porque não tem inveja de ninguém, mas que ele teve sete mil votos aqui e o povo de Tabira precisa saber porque ele mandou emenda para Serra Talhada, porque mandou para Petrolândia, porque mandou para Santa Terezinha, porque mandou para Itapetim, se era para dizer que o povo de Tabira ia ser atendido lá na área de saúde e não tem vaga porque a fila lá é grande, que fizeram uma cirurgia lá para fazer média na rádio. Disse também que falam que a sua pessoa está aliada com a prefeita, que está por causa de



emprego, mas quem é aliado tem atenção, que isso é normal, que é que nem o PT tinha na gestão passada, e perguntou quantas secretarias o PT de Tabira tinha na gestão passada, que a Agricultura era primo de Vereadora e para onde foram as caçambas de calcário, que deveria ser feito uma CPI para esclarecer esse assunto, porque realmente o povo do PT, o governo do PT só sabe cobrar, mas quando é cobrado como é caso do seu pedido para o deputado Carlos Veras mandar dois milhões para calçar a COHAB acham ruim porque é muita farofa, é muita mentira e é só conversa. Perguntou ainda aonde foi aplicado um milhão que o deputado mandou para a pandemia, onde está a nota, onde está a conta. Após breve discussão o Senhor Presidente esclareceu que até o momento não foi citado o nome de ninguém, que se for citado algum partido na tribuna que o presidente desse partido peça o uso da palavra na próxima sessão, ou seja, faça a inscrição para usar a tribuna como partido do partido que a fala de um Vereador é sagrada na tribuna desde que não faltem com o respeito e todos precisam saber falar e saber ouvir. Continuando o Vereador Eraldo reafirmou que é Vereador de janeiro de 2021 para cá, que votou na gestão passada, mas que não é obrigado a ficar por lá, que a sua pessoa tem compromisso com o povo e com a sua articulação política conseguiu a ponte da Fazenda Nova e está beneficiando dezessete comunidades, conseguiu várias ruas pavimentadas, que está pensando na população. Pediu que a Vereadora pedisse a seu irmão obras para Tabira, porque ele agora é aliado de Lula; reafirmou que tem atenção, tem indicação quem tem alinhamento com a prefeita e agradeceu a atenção de todos. A Vereadora Socorro Veras pediu questão de ordem por ter sido citada, o que foi negado pelo Senhor Presidente por não ter sido citado o nome de ninguém, pediu que os Vereadores de oposição observassem o vídeo da sessão, observassem a fala de cada um que irão perceber que não foi citado o nome de ninguém e repetiu que qualquer presidente de partido pode solicitar a Secretaria o uso da tribuna como presidente do partido. O Vereador Pipi da verdura pediu que o Senhor Presidente fosse mais coerente, que mandou uma mensagem para o celular do Senhor Presidente porque já eram quase onze horas da noite e que existe uma perseguição nessa Casa, que a base só fala por último, que isso é um tipo de perseguição. O Senhor Presidente **Valdemir Filho** respondeu ao Vereador Pipi da verdura que não existe perseguição nesta Casa, que na mensagem recebida o Vereador Pipi pede para que comecem a sessão às 19 horas o que foi aceito e respondido por sua pessoa que irá verificar regimentalmente o que será necessário para essa mudança de horário. Pediu licença para fazer o uso da tribuna, disse que não irá conceder aparte a ninguém e, após seus cumprimentos parabenizou as Sras. Vereadoras e todas as mães pela passagem do Dia das Mães; se dirigiu aos professores e afirmou que essa Câmara está à disposição da educação tabirense, que se depender desta Câmara irão agilizar a tramitação para contemplá-los; parabenizou também todos os atletas tabirenses, professores e todos os envolvidos pela boa colocação nos Jogos Regionais; dirigiu-se também aos taxistas e esclareceu que é uma obrigação da Casa colocar o projeto em pauta, porque o projeto precisa ser votado, que seja sim ou não, mas que logicamente irão discutir e analisar o que pode ser melhorado e que não terá problema algum em rejeitá-lo caso seja para prejudicar alguém. Disse também, em relação a venda da folha de pagamento da prefeitura, que inicialmente foi contra, mas que teve o cuidado antes de se posicionar de procurar o jurídico da prefeitura, o tesoureiro da prefeitura e outras pessoas atrás de informações, que inclusive pediu o edital à prefeita dessa venda. Ressaltou que depois de todas as informações colhidas se percebesse que essa venda iria prejudicar as pessoas e o comércio local, que seria o primeiro a chamar o jurídico da Casa para ir ao Promotor procurar meios para impedir essa venda. Fez a leitura da portaria do Banco Central sobre a portabilidade, esclareceu que a Caixa Econômica está com



interesse em trabalhar com o dinheiro da prefeitura, vai disponibilizar funcionário para cadastrar os funcionários da prefeitura e fazer a portabilidade de quem quiser gratuitamente; que essa ação é uma prerrogativa da prefeita, mas que se sentisse que isso iria prejudicar o município, que entraria na justiça sem medo, então que não há necessidade dessa tempestade e que cabe ao governo deixar claro o que está acontecendo para que a sociedade seja informada. Informou que junto ao Vereador Edmundo Barros, a Jeyckson e Son e a prefeita estão conseguindo resolver o problema do esgoto a céu aberto que está incomodando a quase toda aquela região, que os proprietários cederam uma parte dos terrenos, a prefeita vai entrar com a tubulação e o trabalho do saneamento e que esta Casa entrará com o recurso para a pavimentação daquela rua. Informou também que apresentará um projeto para devolver dois carros desta Casa para a prefeitura, porque esta Casa está sendo muito solicitada e não tem como atender a população; que irá abrir licitação para a compra de um novo veículo para esta Casa; que também irá comprar novos computadores e birôs que precisam; que irá arrumar a frente desta Casa e vai colocar energia solar, visando a economia de energia. Disponibilizou-se para o que precisar, informou ainda que o portal de transparência está alimentado com todas as informações necessárias para quem quiser acessar, pediu que os Vereadores repensem em relação as falas de cada um, porque a sua pessoa quando está na presidência desta Casa não tem lado e o regimento vai ser cumprido e agradeceu a atenção de todos. Não havendo mais inscritos para fazer o uso da tribuna, deu-se início a 2ª parte da sessão, ou seja, na ordem do dia: Votação do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 005/2023 – Executivo – aprovado por unanimidade dos votos presentes em turno único. O Projeto de Lei nº 005/2023, de origem do poder Executivo aguardará a realização da audiência pública para voltar a tramitação normal. Votação do Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 008/2023 Executivo – aprovado por unanimidade dos votos presentes em turno único. Votação do Projeto de Lei nº 008/2023 – Executivo – aprovado por unanimidade dos votos presentes em 1º turno. Votação dos Pareceres da Comissão de Justiça e Redação aos Projetos de Lei nº 037 a 068/2023 – Legislativo – aprovados por unanimidade dos votos presentes em turno único. Votação dos Projetos de Lei nº 037 a 068/2023 – Legislativo – aprovados por unanimidade dos votos presentes em 1º turno. Votação do Projeto de Lei nº 006/2023 – Executivo – aprovado por unanimidade dos votos presentes em 2º turno. O Senhor Presidente declarou apreciados e aprovados os Requerimentos nº 108 e 109/2023 e as Moções de Aplausos nº 037, 038, 039, 040, 041, 042, 043 e 044/2023. Nada mais havendo a declarar o Senhor Presidente Valdemir Nogueira do Amaral Filho determinou que todo o ocorrido fosse lavrado em forma de ata, que será assinada por quem de direito e por mim e que a redigi Joanisa de Sousa Rocha – Secretária e marcou uma Sessão Extraordinária para o dia 18 de maio do corrente ano, para votação do 2º turno do Projetos de Lei nº 008/2023 – Executivo e dos Projetos de Lei nº 037 a 068/2023 – Legislativo, para que haja tempo hábil para a confecção dos Títulos de Cidadania e Medalhas Pedro Pires Ferreira em comemoração do aniversário da cidade e encerrou a sessão. Sala das sessões em 15/05/2023.

Pres.: Valdemir Nogueira do Amaral Filho _____

1º Sec.: Antonio Eraldo Costa Moura _____

2ª Sec.: Ilma Rocha Cordeiro de Souza _____

Djalma Nogueira Sales _____

Edilson Oliveira da Silva _____

Edmundo Dantez Cordeiro Barros _____

Gabriel Kleber Pereira de Melo _____

José Carlos Menezes _____



João Vianey Bezerra Justo _____

Maria do Socorro Veras dos S. Monteiro _____

Valdeir Tomé da Silva _____

